

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

ATA Nº 040/2023

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às dezenove horas reuniram-se os membros da Câmara Municipal de Vereadores de Morro Reuter para a realização de sessão ordinária. A sessão foi aberta sob a presidência do Sr. Tiago Kolling Werner, secretariada pelo Sr. Renaldo Warken, com a presença dos demais vereadores: Sr. Antenor Xavier Weber, Sr. Daniel Theisen, Srª Eliane de Oliveira Mello, Sr. Guido Dilkin, Sr. Lauri kaefer, Sr. Léo Agostinho Weiler e Sr. Wanderlei Luiz Behling. O Sr. Presidente abriu a sessão sob a proteção de Deus. Em seguida colocou em discussão e votação a Ata nº 039/2023, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Após o Sr. Presidente solicitou ao Secretário da Mesa Diretora, Vereador Renaldo Warken, para fazer a leitura do EXPEDIENTE: Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 092/2023, que autoriza o Poder Executivo Municipal a prorrogar contrato temporário. Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 093/2023, através do qual fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir crédito especial no orçamento em vigor e dá outras providências. Indicação nº 011/2023, de autoria do Vereador Daniel Theisen. A seguir o Sr. Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE: VEREADOR LÉO AGOSTINHO WEILER: Sr. Presidente, em seu nome cumprimento aos demais colegas vereadores, pessoal presente, pessoal que nos assiste nas redes sociais. Quero aproveitar o espaço para falar um pouco dos acontecimentos durante o final de semana, que nós tivemos um fim de semana bem movimentado, começando na sexta-feira de manhã, quando foi a inauguração da nova cooperativa aqui no município de Morro Reuter, que é a Cresol, aonde estivemos presentes representando a Câmara de Vereadores juntamente com o Vice-Presidente da Câmara, Vereador Antenor. Vimos o pessoal bastante ansioso e motivado por estar aqui no nosso município de Morro Reuter. E assim nós temos aqui, acho que podemos dizer com orgulho, três cooperativas de crédito, que é a Sicredi, Sicoob e agora a Cresol. E eu vejo assim que Morro Reuter meio que está acompanhando o cooperativismo dentro do nosso município, a gente está vendo um crescimento, uma colaboração das pessoas. Temos aí um exemplo muito claro no Walachai, onde o Guido é o representante lá, junto com a comunidade, fazendo obra em conjunto com a prefeitura, assim como já foi feito aqui no centro de Morro Reuter e no interior. Em todas as localidades a gente sempre pode contar com as pessoas, com sua boa vontade, e a gente vê que quando há cooperativismo, a gente vê que as coisas vão para frente. Então acho que nós temos que continuar dessa maneira e vamos colher os resultados, lá na frente. Não posso dizer a mesma coisa sobre um assunto que é a saúde do nosso município. Foi levantada a questão, na semana passada, sobre os exames que demoram pra serem feitos. Uma coisa que me chamou a atenção e eu fui conversar com a secretária da saúde para saber o que está acontecendo, por que isso é assim. Então temos que ir por partes. O estado está disponibilizando mil, duzentos e cinquenta reais por laboratório, como são dois laboratórios



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

que trabalham no nosso município, então são dois mil e quinhentos reais e isso é distribuído entre os laboratórios. E ai, o que acontecia antes? O pessoal ia lá, recebia então os exames para fazer e no dia cinco, seis, sete já não tinha mais valor disponível para ser feitos os exames e as pessoas tinham que esperar. Então agora eles regularizaram aquilo lá de uma forma assim que eles sabem quando tem já o valor da cota. Então por isso muitos tem que esperar mais tempo para ser atendidos. Mas uma coisa que chamou muita atenção é que sobraram quinhentos reais de um mês, onde os exames não foram feitos. No centro de saúde tinha sido calculado que seriam mil, duzentos e cinquenta reais em exames já cedidos e no final do mês apareceu que sobraram quinhentos reais. Então o que está acontecendo? Tem gente que vai no posto de saúde e se queixa de dor de cabeça, ou dor de barriga, na perna ou sei lá o que mais e eles não saem de lá antes que o médico dá um exame para eles e aí vão embora, pegam aquele atestado do dia e não fazem o exame. Então o pessoal tem que cooperar dessa maneira também, se precisa de atestado, é complicado, não tem que pedir exames e depois não fazer eles e outros que precisam dos exames não conseguem. Então as pessoas não tem que só pedir, elas tem que ajudar para que os outros também tenham parte daquilo, que isso não é só para algumas pessoas. Nós temos alguns casos, um caso onde uma pessoa tem quarenta e sete consultas de janeiro até agora, sendo que o ano tem cinquenta e duas semanas, faltam seis semanas para o final do ano, então acho que ele vai bater o recorde, ele vai conseguir fazer uma consulta por semana. Será que essa pessoa não precisa ser vista diferente? Será que não teria que levar essa pessoa para um hospital e fazer um checkup geral e não deixar mais ela sair dali até que ela esteja curada. É bem complicado esse tipo de coisa. Se a pessoa está doente dessa forma então ela precisa ser tratada diferente, conforme a sua doença. Agora vai a cada semana lá e sempre tem outra doença? É complicado. Então alguma coisa precisa ser controlada de forma diferente, sei lá como, porque não é possível. Obrigado. VEREADOR WANDERLEI LUIZ BEHLING: Sr. Presidente em seu nome eu cumprimento a todos. Me inscrevi hoje no grande expediente para falar especificamente de um assunto que eu venho batendo a um ano e pouco, junto com outros colegas também, já que hoje a gente conseguiu alcançar uma grande vitória, na qual eu preciso agradecer em especial a seiscentos e cinquenta e quatro pessoas que acreditaram que era possível salvar o Morro Reuter desse caos que foi instalado a respeito dos medidores, da telemetria da corsan, hoje podemos dizer que Morro Reuter se livrou dessa questão. Em algumas localidades já tiraram cem por cento, hoje estavam tirando os medidores na parte central e a gente conseguiu. Eu fui umas sete ou oito vezes na Agergs, fui quatro vezes na corsan batalhar para que esse sistema fosse tirado. Foi difícil, foi árduo, teve pessoas que não acreditaram, mas eu não desisti e fui até o fim. E quando a gente recebe essa notícia, a gente tem que agradecer a todos que se empenharam, independente de quem foi, mas principalmente e eu até trouxe a cópia, as seiscentos e cinquenta e quatro pessoas de Morro Reuter que assinaram o pedido para retirada desses supostos



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

aparelhinhos que foram instalados nos medidores de água da corsan. Hoje Morro Reuter está livre, porque mês passado ainda, ias atrás teve uma conta que chegou a vinte e cinco mil reais, por causa dessa situação. Quando eu falava que mês passado teria se usado de novo o sistema, que veio muita ligação, eu media isso através do meu telefone, porque quando vinham as contas, no segundo, terceiro dia era uma ligação atrás da outra reclamando do mesmo problema. Hoje eu recebi a notificação ainda com o relato de uma pessoa, moradora do centro da cidade, que moram duas pessoas numa casa, quatro na outra e seis pessoas numa outra casa, as três casas tinham seus valores normais, neste mês passado veio exatamente o mesmo valor nas casas, que só pertence a uma família, e eram os mesmos valores, os mesmos metros cúbicos, os mesmos centavos e a isso se chamava telemetria. Então isso nunca fechou, nunca na história poderia se afirmar que isso daria certo, porque no Brasil inteiro Morro Reuter foi cobaia desse sistema. Nenhuma idade no Brasil tinha esse sistema e nós fomos cobaia. O processo não acabou, e eu não vou desistir. Vai ser difícil? Vai, mas eu vou até o fim, eu quero ainda a devolução do dinheiro pago a mais por cada munícipe dessa cidade, o que foi cobrado a mais por causa desse sistema podre, que eu cansei de falar que era um sistema podre instalado aqui. Assim quando me recordo do Vereador Daniel, quando se trocou a iluminação pública, eu e o Daniel lutamos muito, dizendo que essas lâmpadas não dariam certo, que isso, que aquilo, que não tinham selo do Inmetro, enfim, foi triste e nós fomos massacrados por muitos, mas hoje se vê o resultado, nós tínhamos razão. E nessa história aqui a população de Morro Reuter tinha razão. Então vai meu agradecimento a todas essas pessoas que assinaram, que acreditaram, e todas aquelas pessoas por um motivo ou outro não conseguiram, porque muitas pessoas foram me procurar, isso foram assinaturas colhidas por oito ou nove dias, e em apenas alguns comércios do centro da cidade, em Picada São Paulo nem tinha como deixar lista lá, então muitos assinaram, mas também teve pessoas que não ficaram sabendo e que queriam ter assinado. Então isso com certeza daria setenta, oitenta por cento da população consumidora da corsan que não estava satisfeita e eu muito menos. E a briga continua, eu ainda vou lutar e espero que eu consiga, que o povo do Morro consiga a devolução do dinheiro que foi pago a mais por todos os munícipes de Morro Reuter, que praticamente não escapou nenhum. Obrigado. VEREADOR DANIEL THEISEN: Sr. Presidente, nobres colegas vereadores, assessoria, comunidade que nos acompanha aqui nessa casa, comunidade que nos acompanha nas redes sociais. Trago hoje a essa casa a Indicação 011/2023, e inclusive já conversei com o Executivo e temos uma reunião marcada com a empresa responsável pela consultoria para implantação e para sustentação desse projeto de lei, a gente não consegue efetivar esse projeto pela casa legislativa, um vício de iniciativa que já é dado conforme as consultorias feitas, e o Executivo vai estar encaminhando esse projeto para essa casa, aonde participei de um evento na cidade de Nova Petrópolis na semana passada, que tratou de um projeto voltado para cidades



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

inteligentes, smart cities. Inclusive a gente sentiu na pele o que é ter uma localidade cem por cento sem sinal, num espaço na Picada São Paulo, que foi a domingueira na sociedade no final de semana, sendo que não tem sinal ali e é complicado. E a gente sabe que tem localidades como Linha Cristo Rei, Walachai e alguns pontos mais do interior, como Fazenda e Batatenthal que não tem sinal de todas as operadoras, muitas vezes é uma que pega, outra não, e se a gente depende somente de sinal de wifi de internet por fibra ótica, automaticamente quando não tem luz a gente não tem sinal e os celulares já não pegando, a gente fica incomunicável em pleno século vinte e um. Quando foi lançado o edital do 5G no Brasil, teve empresas que ganharam as partes de projetos a nível de Brasil e meu espanto foi que existe hoje uma empresa que faz a consultoria gratuita para os município, na intenção de desenvolver as regiões, e do estado do Rio Grande do Sul, de quatrocentos e noventa e sete municípios que nós temos hoje, onze somente tem a legislação atualizada para receber o 5G. Então tem municípios na lista que podem receber o sinal 5G e não tem a legislação atualizada. E o mínimo que nós podemos fazer é estarmos prontos para que essa tecnologia chegue aqui no nosso município. Tem modalidades de negócio dentro da concessão, do espaço para 5G. Hoje tem prefeituras que colocam as antenas em prédios públicos e ainda conseguem cobrar um aluguel da operadora pela utilização do espaço, então tem alugueis de trezentos reais por antena, tem de mil reais por antena, tem de cinco mil reais por antena, dependendo do tamanho da cidade. Então, supondo que Morro Reuter hoje tenha doze prédios com antena para o 5G, nós podemos aí, dentro da lei obviamente, estipular um valor que seja de mil reais pela locação do espaço e poderemos ter uma renda ainda para o município de até doze mil reais. Então é uma renda que o município pode agregar. E além disso, Presidente, tem municípios que fazem a modalidade do modo de concessão de sinal de internet para todo prédio público. Então eles trocam aquele aluguel pela internet do mês. Há modalidades. E o 5G também vem com uma capacidade absurda e muito grande, Porto Alegre já tem, Novo Hamburgo já tem, mas quando vai subindo aqui já perde o sinal. E a gente vem fazendo a força, vereadores inclusive vocês que talvez conhecem vereadores de outras cidades, eu tenho toda a documentação em mãos, a gente pode repassar para outros vereadores, para ter a iniciativa de outros municípios aqui do lado também poderem se estruturar para poder receber. E as empresas que estão colocando 5G estão procurando municípios que estejam atualizados para fazer a instalação das antenas, porque elas também precisam colocar esse projeto para rodar. A gente sabe que é uma necessidade de todo nosso município, porque realmente tem pontos que não pegam e isso vai trazer um desenvolvimento melhor, até porque se nós queremos enraizar a questão de turismo no nosso município, nada melhor que um turista vim para um ponto de Morro Reuter e poder tirar uma foto e propagar aquilo no momento. E sem falar na possibilidade de negócio, porque hoje precisa fazer um pix tu precisa de internet, vai pagar com o cartão, até com celular, eu só uso mais celular para pagamento, não uso mais cartão físico para nada, não



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

uso mais carteira para nada, nem sei onde esta minha carteira, porque é tudo digital, então a gente precisa ter esse acesso numa cidade como a nossa, muito perto de Porto Alegre e esse projeto vem para agregar. O Executivo já está sendo parceiro, nós temos uma reunião marcada para quinta-feira agora, junto com empresa de consultoria. Então peço aos nobres vereadores que aprovem a indicação que ela está chegando no Executivo já com uma abordagem com a Prefeita feita hoje pela manhã e, sem sombra de dúvidas, Morro Reuter vai conseguir crescer muito com esse sinal. Obrigado. VEREADORA ELIANE DE OLIVEIRA MELLO: Sr. Presidente, em seu nome cumprimento aos demais colegas, assessoria, nosso visitante e quem está nos acompanhando pelas redes sociais. Hoje quero falar um pouquinho da satisfação, da alegria de que foi no sábado à tarde poder acompanhar a inauguração do asfalto num trecho da rua que sobe ao Morro da Embratel. Essa foi uma verba destinada pela Deputada Liziane Bayer e a Franciane Bayer, que são duas irmãs, uma é deputada federal e a outra é assessora do gabinete do Senador Mourão. Então foi muito bom estar lá presente e poder ver a alegria daqueles moradores com a essa parte da rua entregue, acabando com o pó, com aquele barro que tinha na chuva. Então parabéns à Prefeita Carla, que fez esse pedido também, porque teve mais vereadores que acompanharam esse pedido que foi feito em dois mil e vinte e um e agora foi inaugurado. Depois da inauguração a gente foi junto com elas até o Morro da Embratel, tinha mais vereadores que também estavam lá. Então foi uma tarde muito boa. E junto com a Prefeita Carla entreguei à elas um pedido muito importante para Morro Reuter e vou ficar torcendo e fico no aguardo para que seja de novo atendido por elas, que será muito bem-vindo. Então foi muito bom estar com elas, conversar com elas, porque a gente conversou também sobre a importância da mulher na política, das barreiras e dificuldades que tem, como uma delas comentou, pelo fato de ser mãe, ser dona de casa, ser esposa, que precisa de tempo para se dedicar e asa vezes não é fácil o dia a dia de uma mulher na política, mas quando se tem garra, se tem vontade, se gosta do que faz, se consegue fazer bem feito. Então a gente pôde ver a alegria delas de estarem ali fazendo essa inauguração junto com a Prefeita, Vice-Prefeito, com todos. Então aqui fica meu muito obrigado a Franciane e a Liziane. Obrigada. Não tendo mais ninguém inscrito no grande expediente, o Sr. Presidente passou a ORDEM DO DIA, passando para a comissão de pareceres os Projetos de Lei do Executivo Municipal nºs 092 e 093/2023, suspendendo a sessão para aguardar pareceres aos mesmos e demais projetos que estão na comissão. Reabrindo a sessão, o Sr. Presidente informou que voltou da comissão de pareceres o Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 088/2023, que estava na comissão de pareceres, com parecer favorável de todos os membros, colocando o mesmo em discussão. Ninguém querendo discutir este projeto, o Sr. Presidente colocou-o em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Após informou que os Projetos de Lei do Executivo Municipal nºs 092 e 093/2023 da mesma forma receberam parecer favorável da comissão, colocando um a um em discussão. Ninguém querendo discutir



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

nenhum dos projetos, colocou um a um em votação, sendo ambos aprovados por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente passou as EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR LÉO AGOSTINHO WEILER: Sr. Presidente, volto a cumprimentar a todos. Voltando ao assunto dos exames, não sei se estava fechada a discussão na hora do intervalo aqui, mas deu para ver que o debate foi bom e cada um tem a sua ideia. Então eu vejo assim, a gente está representando o povo e a gente tem que cuidar dessas coisas também. Então eu convido os senhores vereadores para cada um contribuir com a sua ideia e tentar melhorar. Nós não queremos tirar das pessoas, nós queremos melhorar e tentar fazer com que tenha para todos. Então essa questão que antes não falei, que tem exames que são feitos, dez, quinze exames que são prescritos para os pacientes e não retornam mais, esses exames não voltam para o médico fazer a análise, para ver o que aconteceu e o que pode ser feito. Então me parece muito mais que alguém precisa de atestado e fica lá se lamentando um pouco mais, até que o médico receita alguns exames. Eu não sou o profissional para dizer isso, mas imagino que seja assim. Então se precisa de atestado, vai lá e diz para o médico, preciso de atestado, e deixa os exames para quem precisa. Eu vi o pacote, isso tem mais de quilos de exames que foram emitidos e que não recolheram mais, não voltaram mais para o médico ver. Isso tem um pacote ainda que tem que ser destinado, que tem ser autorizado para fazer os exames, eles não sabem nem como vão fazer. Então o pessoal reclama que não consegue marcar exames. Mas é por isso, por essas coisas. Sobraram esses quinhentos reais que foram prescritos os exames e não foram feitos. Então vamos todos tomar consciência de que isso é para todos, não é só para uns. Então está disponível, todo mundo tem direito, mas também não é para extrapolar. Então fica aí nosso recado e esperamos que as pessoas nos entendam. A gente está trabalhando para que todos tenham as mesmas condições de ser atendidos. Obrigado. VEREADOR DANIEL THEISEN: Sr. Presidente, em seu nome eu cumprimento aos demais. Eu gostaria de me pronunciar nessa questão dos atendimentos da saúde. Toda vez que vem aqui ser feita a apresentação do quadrimestre, ou semestre, ou bimestre, pela secretaria da saúde, a gente fica apavorado com o número de atendimentos. Eu não vou me atentar aos números, mas lembro que era mais de cinco mil atendimentos, seis mil e trezentos aqui o número passado pelo Vereador Léo. Nós temos isso quase de habitantes, um pouco menos. E minha visão e cada um tem a sua, obviamente, cada um defende o seu ponto de vista, mas eu entendo que essa demanda de atenção que a população tem, como o Vereador Lauri falou, o cara está com pressão alta, não está, como se diagnostica isso, como está a questão dos exames, foi feito, não foi feito, existem inúmeros softwares hoje, números em questões de atendimento e aí seu sei que vai ter gente dizendo que aquela pessoa de cinquenta, sessenta anos não vai usar isso, mas assim, alguma hora em ser começado a modernizar o nosso sistema de atendimento ao público. Eu dou um exemplo de um case de sucesso que dentro da secretaria, um secretário de saúde poupou cinquenta e seis milhões em investimento no



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

primeiro mandato do prefeito somente com a redução de atendimentos. Como nós comentamos aqui que acontecia, se tu fez exames e não foi apresentar, automaticamente quando tu tentar marcar uma reconsulta, tu não consegue sem apresentar. Então tem que doutrinar a comunidade do modus operandi que tem que ter o posto de saúde. Não adianta hoje nós não impormos um sistema de atendimento a comunidade que seja orgânico e que não tenha uma pessoa ali por trás, que daí vem na pressão dizendo tem que fazer isso, tem que fazer aquilo e acaba sendo feito. Não é assim que deve ser feito. E disso a gente tem exemplos e não sou eu que estou dizendo, são inúmeros cases a nível de Brasil, na secretaria da saúde, e não é a minha área, só estou dizendo que minha área é da parte da tecnologia e ela está aqui para servir e solucionar esses problemas. Hoje tem municípios que tu marca consulta online, marca no celular, por mensagem, por whatsapp, por voz e é um robô do outro lado respondendo. E lá tu vai passar teu número do SUS e se tu não vem apresentar os teus exames, tu não vai ganhar outra consulta. E é assim que a gente tem que doutrinar e a doutrina que eu falo é mostrar para a comunidade que existe um processo a ser respeitado, senão a gente vai começar a ter seis mil atendimentos num quadrimestre para uma população de cinco mil e oitocentas pessoas. O bom senso do ser humano a gente preza, mas a gente sabe que muitas vezes ele deixa de existir. Então se eu vou lá e solicito exames e não vou apresenta-los, eu não tenho nem direito de querer questioná-los. Então a gente tem que ter um sistema, ter uma habilidade dentro do posto de saúde e aqui volto, reitero o que disse antes, não é sobre pessoas, é sobre processo, esse processo precisa ser melhorado. Não adianta mais nós ficarmos aqui discutindo, brigando e tendo pessoas que por força política muitas vezes, ligam para ciclano ou fulano e conseguem exame, ou atendimento, enfim. Se não tiver processo, se não tiver histórico e até convido, se a secretária de saúde quiser conhecer esses cases, eu consegui o contato dos secretários de saúde dessas cidades e eles tem inúmeros casos que eles podem mostrar a economia gerada, porque o médico começa a trabalhar com o histórico do paciente e se tem uma pendencia de mostrar exames, ele tem que apresentar exame primeiro, senão nem ganha outra consulta. Então acho que a gente tem que modernizar o nosso município. É isso que precisa ser feito. Obrigado. VEREADOR WANDERLEI LUIZ BEHLING: Sr. Presidente, mais uma vez cumprimento em seu nome a todos. Eu quero hoje tirar um minuto para falar do que está acontecendo e talvez encaminhar uma possível solução para essas questões que estão afligindo Morro Reuter quanto ao final de semana de novo com relação a motos e da PRF, de barulho e velocidade fora da realidade da via. Esse final de semana inclusive liguei para a PRF solicitando a vinda deles e que infelizmente não aconteceu, pelo menos aos meus olhos não. E hoje, para minha surpresa, estavam o dia inteiro aqui na BR, praticamente no centro do Morro, e parando meio parelho o pessoal que estava usando a BR 116. Então é estranho que alguns podem abusar da velocidade e não é feito nada e muitos trabalhadores são condenados a perder muitas vezes tempo por causa dessa situação. Então a minha



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

sugestão para o Presidente Tiago e que ele convide os responsáveis pelo comando da polícia rodoviária federal para vir a essa casa para a gente debater o que é possível fazer para conter essas altas velocidades que se vê por aí nos finais de semana, porque ajuda para o Dnit a gente já solicitou e não fomos atendidos, pelo menos até o momento, para ver alguma forma de impedir as ultrapassagens, então a única solução seria a PRF ainda e acredito que eles vindo aqui na casa e a gente pressionar e conversar para que eles tomem atitude acho que seria uma solução viável. Sobre a melhoria dos processos, o Vereador Daniel comentou e foi feliz na fala e eu comentei a um tempo atrás e hoje fiquei sabendo de melhoria de processo para se atender a população melhor quanto a questão de psicólogo e esperamos que agora consigamos esse profissional para o CRAS, que já estamos em torno de meio ano sem o profissional e as pessoas necessitam de atendimento. O que aconteceu é que um determinado profissional trabalhou um ano de contrato e era o primeiro a ser chamado no concurso público e quando ele foi chamado foi alterada a data para ele trabalhar. Obviamente que um dia da semana ele trabalhava em determinado local e ele não pôde aceitar trabalhar aqui. Dentro disso vários outros foram chamados e nenhum aceitou, então, o que se fez, segundo informações hoje da coordenadora, se alterou os dias para o profissional vir trabalhar e atender a população. Se ele pode atender na segunda, terça e quarta e talvez na quinta não e sexta sim, ótimo, o importante é ter esse profissional. Agora esperamos que alguém possa vir e atender a população que precisa e tanto tempo perdeu por não ter se alterado o horário para esse profissional que já estava aqui e conhecia grande parte da população. Então acredito e espero que a gente consiga resolver essa questão e que isso sempre se ajuste antes de enfrentar esses problemas. Obrigado. Ninguém mais querendo fazer uso do espaço de explicações pessoais, o Sr. Presidente passou ao ESPAÇO DE LÍDER, fazendo uso do espaço de líder do PTB o VEREADOR LÉO AGOSTINHO WEILER: Sr. Presidente em seu nome cumprimento a todos novamente e agradeço a Vereadora Eliane por ceder o espaço de Líder do PTB. Só agradecer ao Daniel por ter entrado nessa assunto da saúde, que é tão importante e ajudar na criação de soluções, que é tão simples pelo que a gente escuta na conversa dele. Então fico feliz que o pessoal comece a nos ajudar, para termos uma melhoria nas condições de saúde através dos sistemas e tudo mais, para que todos sejam bem atendidos. O Vereador Wanderlei também falou sobre a BR e digo, que se não bastasse, até poderia colocar um vídeo aqui, tem um vídeo que mostra uma moto andando a cento e oitenta e dois quilômetros horários aqui na BR 116 entre Morro Reuter e a Tenda do Umbu. Se eu pegasse o vídeo e colocasse aqui no microfone, se o cara fosse ouvir o ronco da moto ia dizer, é fui eu. Ficou nítido, ficou muito claro. Então não tem como brigar contra provas. E se não bastasse, o pessoal do Morro está sendo ameaçado. Chegaram ao ponto de ameaçar porque o pessoal está lutando para que as pessoas não venham aqui se matar e agredir nossas pessoas no trânsito. Então vejam a que ponto nós chegamos, além de nós termos vinte e oito dias sem acidentes com



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

morte de motoqueiros, olhem a economia que ja fizemos com isto, não digo nós, mas o dinheiro do povo que não precisa ser gasto com esses malucos que chegam aqui e acham que podem fazer o que querem. Eles podem até fazer isto, mas que respeitem as pessoas da localidade. Estão chamando nossos colonos de preguiçosos, dizendo que em sábados querem dormir. Pô, se não fosse os colonos eles iam comer o que? Peças de moto? Então respeitem as pessoas, os colonos, podem passear, venham aqui, queremos todos aqui, mas não desse jeito. Agora se não bastasse, como já falei, estão ameaçando as pessoas de Morro Reuter que não suportam o barulho das motos e a correria que tem aqui. Então fica aqui o recado e Wanderlei, se tivermos que entrar em contato com a PRF, se precisar de ajuda, estamos aí para ajudar, nós queremos defender as vidas e o dinheiro público. Obrigado. Espaço de Líder do SD VEREADOR WANDERLEI LUIZ BEHLING: Só complementando Presidente, a questão que falei antes do sistema da Corsan instalado em Morro Reuter, a tempos atrás eu solicitei ajuda ao Jornal O Diário, imprensa local, para que ele alertasse as cidades vizinhas, cidades próximas para que não se alastrasse esse sistema para outros municípios e outras pessoas sofrerem o que a gente sofreu. Então quero agradecer a imprensa que auxiliou e alertou os municípios sobre o que estava acontecendo. E a imprensa foi muito importante, porque foram juntadas várias reportagens e entrevistas de pessoas que foram anexadas ao processo. Então a imprensa está de parabéns. E eu fui procurado pela Srª Teresinha de Santa Maria do Herval e vou fazer o possível e impossível para deixar em um ou outro comércio local, que está se fazendo um movimento para o natal para as pessoas que estão internadas no Hospital São José de Dois Irmãos durante o período natalino, estão solicitando alguns doces, balas e até produtos de higienização do hospital também serão aceitos. Então quem quiser colaborar, será muito bem aceito por essa Teresinha, que lidera, e tem mais pessoas do Morro envolvidas, em Dois Irmãos, inclusive, pessoas do comércio também estão envolvidas para ajudar essas pessoas nesse momento tão difícil do período natalino. A princípio a entrega será feita no dia vinte e um ou vinte e dois, ainda a ser definido pelo diretor do hospital. Então vou deixar em alguns comércios daqui para as pessoas que quiserem colaborar com essa situação. Obrigado. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente fez suas CONSIDERAÇÕES FINAIS: Reiterar essa questão da BR, é simples, multa, nada que eu sinta no bolso e que uma hora não pare. Volta e meia a gente tem que dar também, é bom que a PRF esteja mais presente, mas nós também temos que aceitar que ela já está muito mais presente nos últimos tempos e já fez várias operações nos últimos dois meses. A gente sabe que não é o suficiente ainda, mas já demonstrou um bom avanço e com certeza com um bom diálogo junto a polícia vai ser o suficiente para eles reforçarem e continuarem a fazer as averiguações aqui no nosso município. Sobre a questão da saúde, é como o Vereador Daniel comentou, nós temos tecnologias melhores, temos jeitos melhores de marcar consulta, das pessoas confirmarem consulta. E outra coisa, geralmente não vão porque não tem nenhum tipo de punição. Se não



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

vai na consulta, o que acontece com a pessoa? Digamos, o Vereador Lauri perdeu a consulta dele esse dia, que poderia ter sido marcada, mas alguém marcou antes e não foi. O que acontece com a pessoa? Na outra semana vai lá, pede consulta e vai ganhar de novo. E pode não ir de novo e nada acontece. Enquanto nada acontecer, nada vai mudar. Não tendo mais nada a tratar, encerro a presente sessão e convoco os senhores vereadores para a próxima sessão, a se realizar no dia quatro de dezembro de dois mil e vinte e três, no horário regimental.

Sala das sessões, 27 de novembro de 2023.

RENALDO WARKEN

SECRETÁRIO

TIAGO KOLLING WERNER
PRESIDENTE